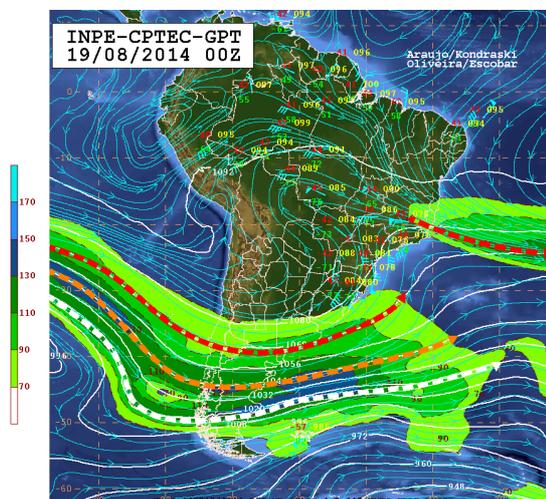




Análise Sinótica

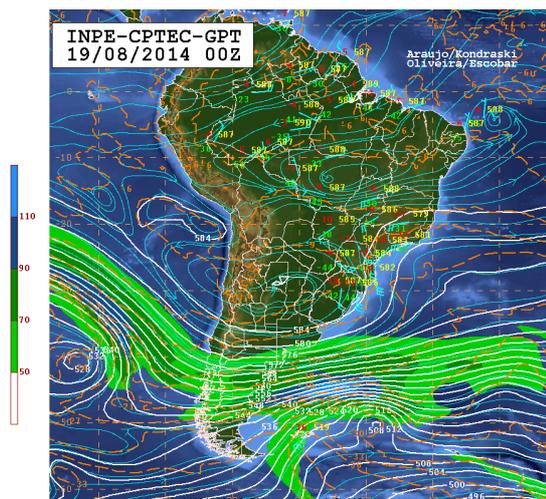
19 August 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



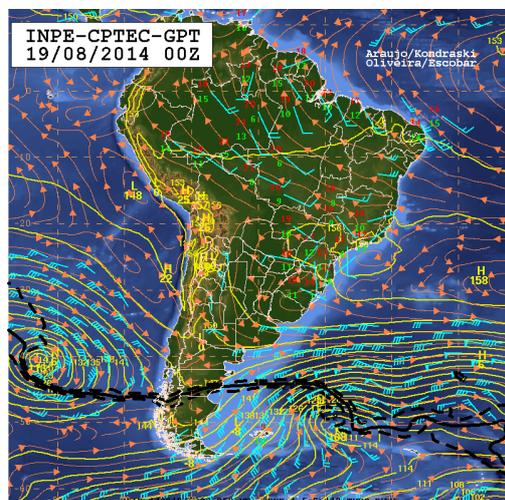
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 19/08, observa-se a presença de um cavado amplificado com eixo entre o norte e leste da Bolívia, extremo norte de MS até o sul de MG e do RJ e Atlântico adjacente. Na vanguarda deste sistema há levantamento do ar que favorece a formação e desenvolvimento de nuvens, porém como a coluna troposférica encontra-se bastante seca não há formação de nuvens significativas. Na retaguarda deste cavado verifica-se uma crista que se desprende de um centro no Pacífico em torno de 06°S/83°W e se prolonga pela Argentina, Uruguai, Sul do Brasil e Paraguai. Na borda sul desta crista nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) e dos ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) que contornam um trem de onda do Pacífico ao Atlântico. Entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico, estes máximos de vento dão suporte dinâmico a sistemas frontais transientes em superfície que atuam no Atlântico e continente, a sul de 40°s, e no Pacífico a sul de 20°S. Outro ramo do JST é visto atuando na vanguarda do cavado citado anteriormente e presente do leste da Região Sudeste do Brasil, seguindo pelo Atlântico com comportamento praticamente zonal entre 17°S e 27°S, aproximadamente. Entre o nordeste da Região Nordeste, em parte do leste e extremo norte da Região Norte e nos países limítrofes ao Norte do Brasil o padrão de circulação é predominantemente anticiclônico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 19/08, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 17°S, no continente, devido a um centro posicionado em torno de 14°S/56°W (centro de MT). A circulação anticiclônica gera movimento subsidente do ar inibindo a formação de nebulosidade significativa, principalmente no Centro-Oeste, grande parte do Norte e Nordeste do Brasil. Este padrão favorece a elevação da temperatura no período da tarde. Além disso, o anticiclone promove o entranhamento de ar mais seco deste nível para os baixos níveis da troposfera e junto às temperaturas elevadas, faz com que os valores de umidade relativa do ar decaiam de forma significativa. Outra área com o predomínio da circulação anticiclônica é no centro-norte da Argentina, Uruguai, Sul do Brasil e parte do Paraguai. A baroclinia mais significativa atua a sul de 40°S do Continente ao Atlântico e entre 20°S e 50°S no Pacífico. Entretanto, há um escoamento baroclínico, com gradiente menos intenso, atuando entre o Paraguai, MS e Sudeste do Brasil, como se nota através da presença de cavados, que geram advecção de vorticidade ciclônica que favorecem a instabilidade, porém como o teor de umidade disponível não está tão elevado neste setor nota-se a formação de nuvens, mas sem convecção associada.

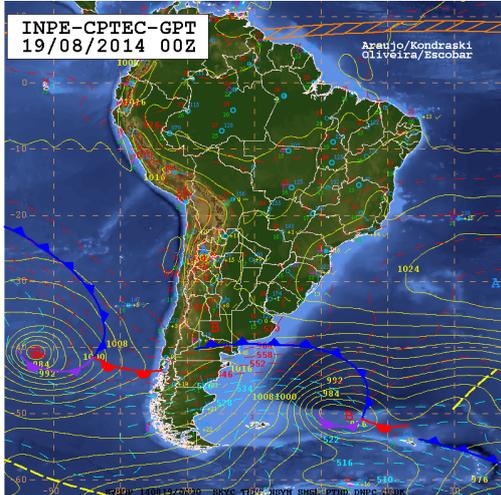
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 19/08, nota-se que o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície se reflete neste nível com centro em torno de 28°S/24°W. A circulação associada a este sistema predomina sobre grande parte do território brasileiro com o fluxo de leste/sudeste que adveceta umidade para o continente, padrão que favorece a formação de nebulosidade rasa, associada a períodos de chuva fraca em pontos da faixa leste do Brasil. Pode-se notar através das barbelas de vento que o fluxo é intenso entre o norte de MG, leste e norte do Nordeste e em parte do Norte do país, onde as barbelas variam de intensidade entre 15 kt até 25 kt. Esta advecção de umidade associada à temperatura elevada da região tropical favorece a formação de nuvens convectivas em pontos do extremo norte da Região Norte e nos países vizinhos a esta área. Na borda oeste da ASAS observa-se a presença de uma área de baixa pressão que atua na costa de SP e do RJ e sua presença intensifica a convergência de umidade e massa do oceano para o cone leste de SP, RJ e sudeste de MG, favorecendo a formação de nuvens neste setor. Uma área de alta pressão atua no Pacífico, na costa chilena, com centro em torno de 26°S/79°W, reflexo do Anticiclone Subtropical do Pacífico (ASPS) em superfície. A isoterma de zero grau é vista no Pacífico e no Atlântico atuando, principalmente ao sul de 40°S, o que indica que o ar frio mais significativo atua nestes setores.

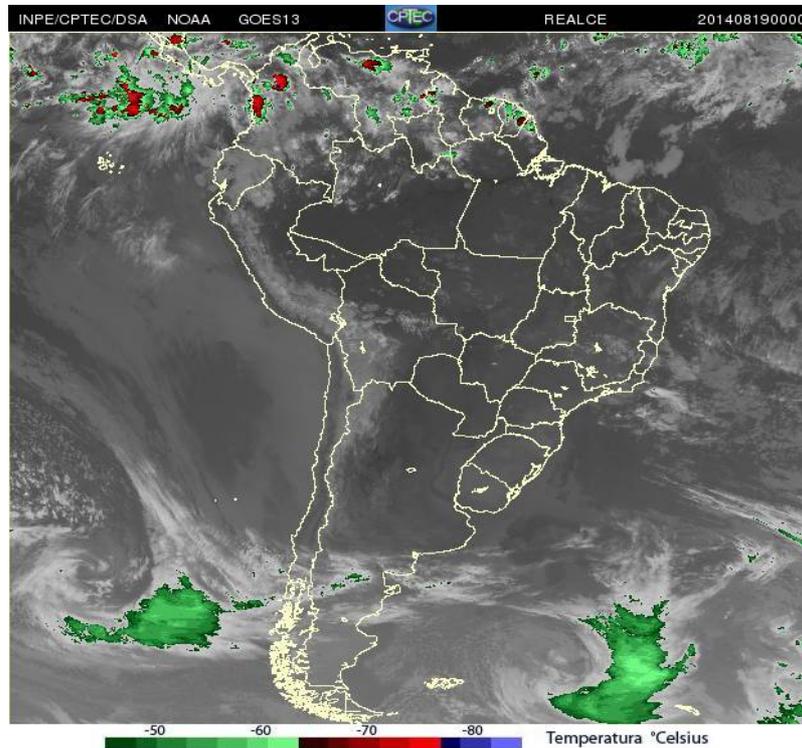


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/08, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1024 hPa centrada em torno de 30°S/25°W. Dois sistemas frontais atuam sobre o Atlântico ao sul de 40°S aproximadamente, um deles tem seu ciclone de 976 hPa centrado em torno de 50°S/45°W e a atua entre a Província de Rio Negro e a Bahía Blanca e o outro tem a frente fria à sudeste das Ilhas Geórgia do Sul. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com uma crista no Pacífico leste com 1014 hPa no Arquipélago de Juan Fernandez. No Pacífico a oeste de 80°W é possível notar a presença de um sistema frontal com ciclone extratropical no valor de 980 hPa centrado em torno de 40°S/92°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue entre 07°N/10°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 08°N/09°N.

Satélite



19 August 2014 - 00Z



Previsão

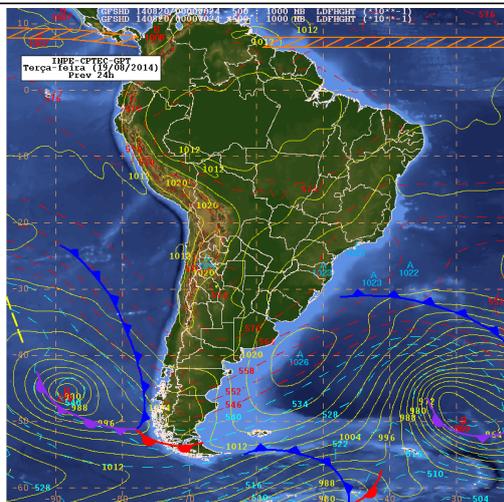
Ao longo desta terça-feira (19/08) um cavado em 250 hPa estará se intensificando e configurará um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado entre a Bolívia e o oeste do Brasil e a sul deste sistema uma crista se aprofundará configurando uma intensa área de alta pressão que refletirá na camada baixa da troposfera e atuará por sobre a Argentina, Uruguai, Paraguai e setor sul do Brasil, configurando um padrão de tipo bloqueio e, por isso ao longo desta semana (19/08 a 24/08) o tempo ficará estável e bastante seco desde o norte argentino até a metade sul do Brasil. Nas demais áreas do interior do país o tempo também ficará bastante seco devido a domínio de uma área de alta pressão em 500 hPa centrada sobre o MT, portanto, pelo menos pelos próximos cinco dias de previsão a massa de ar seco é que ditará a condição de tempo em grande parte do território brasileiro e em alguns pontos, principalmente do Sul e do Centro-Oeste do país, a umidade relativa do ar ficará com valores em torno dos 20% ou até mais baixo. Além disso, a temperatura estará em elevação configurando uma onda de calor que impactará todo o centro-sul do Brasil, parte da Bolívia, Paraguai, norte da Argentina e Uruguai no decorrer dos próximos dias. A partir do dia 21/08 um cavado em 500 hPa começará a atuar entre o norte da Argentina e o MS, porém como a coluna troposférica estará bastante seca este sistema não terá influência significativa na condição de tempo. Durante esta semana as pancadas de chuva ficarão restritas ao extremo norte da Região Norte e aos países limítrofes a esta área e com menores chances e de forma muito pontual no norte do MA e litoral do PI. No litoral nordestino haverá variação de nebulosidade e chuva fraca e isolada.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

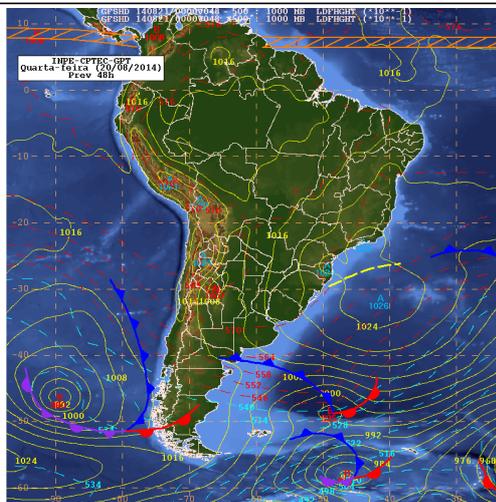


Mapas de Previsão

24 horas

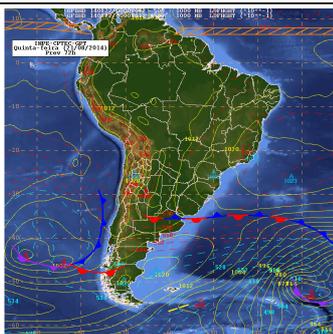


48 horas

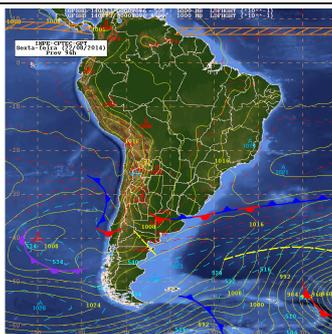


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

